

INFORMATIVO ZPE

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

06 DE FEVEREIRO DE 2023
EDIÇÃO nº 064

Editorial

O INFORMATIVO ZPE é uma iniciativa de comunicação elaborada pela Secretaria-Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) para divulgação periódica de matérias jornalísticas, eventos, capacitações e outras ações relativas ao regime brasileiro das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs). Seu objetivo é o de disseminar informações pertinentes ao regime a proponentes, empresas administradoras, órgãos de governo e demais interessados no processo de implantação das ZPEs no País. Para sugestões ou cancelamento do recebimento deste Informativo, envie mensagem para seczpe@economia.gov.br.

SECRETARIA EXECUTIVA DO CZPE



ZPE de Parnaíba realiza primeira exportação para a Europa

A Área de Despacho Aduaneiro (ADA) da Zona de Processamento de Exportações do Estado do Piauí (ZPE do Piauí), localizada em Parnaíba, realizou, no dia 21/11, operação de despacho aduaneiro de 20 toneladas de cera de carnaúba para a Espanha. Foi a primeira operação de envio de mercadoria desembaraçada da ZPE do Piauí para o exterior, um marco importante nas operações de comércio exterior do Piauí. (...) A cera de carnaúba exportada é produzida na primeira indústria instalada na ZPE. Antes a empresa precisava de um representante, atuando no Porto de Pecém, para realizar os procedimentos que agora são feitos por despachantes e auditores da Receita Federal do Brasil, dentro da ZPE do Piauí. O avanço representa redução de custo e tempo. (...) Com o início das operações de exportação, a ADA da ZPE do Piauí passa ser a principal conexão do Estado com o comércio exterior, especialmente por ser o local com a melhor estrutura para as operações de embarço e desembaraço de mercadorias. Inaugurada em fevereiro de 2022, a ZPE do Piauí consumiu mais de R\$ 50 milhões de recursos do Governo do Estado e representa um marco na atração de investimentos e perspectivas de novos negócios para o Piauí. Foi implantada a partir da criação da Investe Piauí, agência de atração de investimentos estratégicos idealizada em 2021 (...). Duas empresas industriais já estão instaladas na ZPE e produzindo para o Brasil e o exterior, além de oito startups das áreas de tecnologia e

inovação. Há ainda outros 11 projetos de empresas industriais em análise no Ministério da Economia para instalação na ZPE.

Leia mais em:

<https://www.pi.gov.br/noticias/zpe-de-parnaiba-realiza-primeira-exportacao-na-proxima-segunda-feira/#:~:text=A%20Zona%20de%20Processamento%20de,onde%20partir%C3%A1%20para%20o%20destino>



Projeto de refinaria na ZPE do Pecém é aprovado pelo CZPE

O Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE) aprovou, no dia 20/12, através de resolução publicada no Diário Oficial da União, o projeto industrial da refinaria de petróleo da empresa Noxis Energy, a ser instalada no Setor 2 da ZPE Ceará, que faz parte do Complexo do Pecém. Com a aprovação, a refinaria está autorizada a instalar e produzir GLP, Gasolina A, Diesel Automotivo, Diesel Marítimo (MGO) e Óleo Combustível Marítimo (Bunker), que é consumido por navios. O projeto, que já está em processo de licenciamento ambiental, prevê a geração de 150 empregos diretos e aproximadamente 3.000 postos de trabalho indiretos, além de uma capacidade de refino de 50.000 barris por dia. Quando totalmente implantada, a produção prevista é de 1,5 milhão toneladas por ano de combustível, até 2025. “O Estado do Ceará sempre sonhou em ter uma siderúrgica e uma refinaria. A ZPE Ceará, com sua política de incentivos, está tornando esse sonho realidade, pois já contamos com a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) e, agora, teremos também a instalação da refinaria de petróleo da Noxis Energy, que ficará localizada no nosso Setor 2. Trata-se de mais investimento, emprego e renda para todo o Estado”, celebra Eduardo Neves, presidente da ZPE Ceará. A aprovação do CZPE também garante à refinaria do Pecém os incentivos administrativos, cambiais e tributários oferecidos pelo regime de ZPEs no Brasil, além de uma segurança jurídica pelo prazo de 20 anos, desde que cumpridas as determinações legais. As empresas instaladas em ZPE também contam com procedimentos burocráticos simplificados, conforme a legislação nacional. (...) Sediada no Rio de Janeiro, a Noxis Energy atua na área de refino de petróleo, com plantas em processo de instalação em locais estratégicos ao longo da costa brasileira. “Estar no Ceará é estratégico para a nossa empresa, pois o Estado apresenta condições favoráveis em posicionamento geográfico, em um mercado com demanda significativa de derivados num raio de 200 km; instalações necessárias, como o moderno Porto do Pecém; e pode atender também o Porto de Itaqui, no Maranhão. Por falta de oferta, os navios vêm para o Brasil supridos de combustível para a viagem de retorno. Com a refinaria, nos colocamos como principal fonte de reabastecimento de um bunker limpo, que terá uso compulsório nas embarcações, reduzindo o teor de enxofre de 3,5% para 0,5%”, explicou, na ocasião, Gabriel Debellian diretor-Presidente da Noxis Energy.

Leia mais em:

<https://zpeceara.com.br/projeto-de-refinaria-na-zpe-ceara-e-aprovado-pelo-czpe1/>



Comerc Eficiência e Casa dos Ventos assinam pré-contrato com Complexo do Pecém para produção de hidrogênio e amônia verde

A Comerc Eficiência e a Casa dos Ventos assinaram, no dia 05/12, um pré-contrato com o Complexo do Pecém (CIPP S/A), no Ceará, para a instalação de unidade fabril de produção de hidrogênio e amônia verde com sua primeira fase prevista para iniciar operação em 2026. O projeto, que já vem sendo trabalhado desde 2021 entre as partes, agora segue para a fase de licenciamento ambiental e projeto básico para iniciar sua implantação que será dividida em etapas. Quando em plena capacidade operativa, o empreendimento terá capacidade de até 2.4 GW de eletrólise, produzindo mais de mil toneladas de hidrogênio por dia, possibilitando a entrega 2,2 milhões de toneladas de amônia verde por ano. Anteriormente, Comerc Eficiência e a Casa dos Ventos já haviam firmado um Memorando de Entendimento (MOU) com o Governo do Estado do Ceará e outro com o próprio Complexo do Pecém (CIPP S/A) para assegurar sua participação à frente do projeto. A planta, que ocupará uma área de até 60 hectares na ZPE Ceará, vai evitar a emissão de até 430 mil toneladas de CO2 por mês, por meio da geração de Hidrogênio Verde ao invés de Hidrogênio Cinza, o qual emite 2.4 kg de CO2 para cada quilo de amônia Cinza produzida, trazendo assim uma significativa redução na emissão dos gases de efeito estufa (GEE). (...) Esse é o terceiro pré-contrato assinado para o Hub de Hidrogênio do Complexo do Pecém, que conta ainda com 24 memorandos de entendimento (MoUs) assinados com empresas brasileiras e estrangeiras.

Leia mais em:

<https://zpeceara.com.br/comerc-eficiencia-e-casa-dos-ventos-assinam-pre-contrato-com-complexo-do-pecem-para-producao-de-hidrogenio-e-amonia-verde/>



Com Hub de Hidrogênio Verde, ZPE Ceará é premiada no Global Free Zones of the Year 2022

A Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE Ceará -, empresa que faz parte do Complexo do Pecém (CIPP S/A), localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, foi destaque com duas menções honrosas na nona edição do prêmio Global Free Zones of the Year 2022, da revista fDi Intelligence, publicada pelo prestigiado jornal britânico Financial Times. O reconhecimento é referente ao projeto do Hub de Hidrogênio Verde, uma estratégia do Governo do Ceará e do Porto de Roterdã em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) e a Universidade Federal do Ceará (UFC). Ao consolidar o Ceará como o principal produtor e exportador de H2V do Brasil, o Hub de Hidrogênio Verde contribuirá com a estratégia global de transição energética e descarbonização da economia por meio do uso de energias renováveis. Até o momento, o Estado já assinou 24 memorandos de entendimentos com multinacionais, além de dois pré-contratos firmados com as empresas Fortescue e AES Brasil, para a implantação de unidades fabris no Hub do Complexo do Pecém. Em comentário na publicação, Preston Martin, cofundador e CEO do Adrianople Group, destacou a atuação da ZPE Ceará. “Está focada na criação de um Hub de Hidrogênio Verde, para incentivar e apoiar empresas na produção e distribuição de combustível de hidrogênio. Sua abordagem ao negócio de hidrogênio combina a incubação para uma indústria verde emergente com a confiabilidade de criar clusters para indústrias integradas horizontal e verticalmente”, disse. Ao todo, a ZPE Ceará recebeu duas menções honrosas no Global Free Zones of the Year 2022, nas categorias “Hidrogênio

Verde” e “Aceleração na Adoção de Hidrogênio”. Ano passado, a Free Trade Zone cearense já havia recebido uma menção honrosa na categoria “Digitalização de Serviços”, pelo trabalho do de seu setor operacional com o QR Code.

Leia mais em:

<https://zpeceara.com.br/com-hub-de-hidrogenio-verde-zpe-ceara-e-premiada-no-global-free-zones-of-the-year-2022/>



Assinado primeiro protocolo de intenção para área da ZPE Uberaba

No dia 18/01, durante visita de representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Receita Federal do Brasil (RFB) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), para apresentação do andamento do projeto da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Uberaba, foi assinado o primeiro protocolo de intenção para instalação da empresa FertMinas, especializada em aditivos para fertilizantes. A FertMinas prevê investimento de aproximadamente R\$ 30 milhões, com previsão de gerar mais de 100 empregos diretos. O protocolo de intenção foi assinado entre a Prefeitura de Uberaba, a Companhia Administrativa da Zona de Processamento de Uberaba (CAZPE) e a empresa. (...) De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação (Sedec), Rui Ramos, os representantes do MDIC e RFB vieram a Uberaba para verificar o andamento das obras da ZPE, tanto da primeira etapa quanto a execução da segunda etapa da obra, comprovando o cumprimento do cronograma estabelecido. Para a secretária executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), Ana Carolina Meneghetti Peres, o objetivo da visita é cumprir uma etapa exigida da fiscalização e monitoramento de duas fases da construção da ZPE. A primeira para comprovar a execução de 10% do início da obra, e a outra, na conclusão da obra. “Essa foi a primeira visita de análise da documentação, inclusive contábil, e vir no local para atestar o levantamento da infraestrutura. A execução da obra está em mais de 10% e a previsão de conclusão é até a metade do ano”, disse. Presentes na reunião: a diretora de Desenvolvimento Logístico da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Renata Muinhos Pereira; a secretária executiva substituta do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), Ana Carolina Meneghetti Peres; o analista de Comércio Exterior, José Ribamar Vieira de Araújo Júnior. Do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o chefe da Regional de Alfandagem e auditor-fiscal, Carlos Henrique Martins da Costa; o diretor da Sete Tecnologia e Informática, Raimundo Macêdo Pinto Junior. E ainda, os diretores da Companhia Administrativa da Zona de Processamento de Uberaba (CAZPE), Mário Renato Palmério Assumpção, Renata Caetano e Rodrigo Caetano e o diretor do Porto Seco do Triângulo - Estação Aduaneira do Interior (Eadi), André Barsam.

Leia mais em:

https://portal.uberaba.mg.gov.br/secretaria_noticias/assinado-primeiro-protocolo-de-intencao-para-area-da-zpe-uberaba



Prefeitura apresenta ZPE Uberaba a empresários locais

A Prefeitura de Uberaba, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação (Sedec), promoveu no dia 19/01, encontro com empresários, investidores, entidades de classe e vereadores, na Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Uberaba (Aciu), para apresentação sobre a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Uberaba, o regime brasileiro de ZPEs e alfandegamento. A prefeita de Uberaba, Elisa Araújo, o secretário da Sedec, Rui Ramos, e todos os presentes foram recepcionados pelo presidente da Aciu, Anderson Cadima. “Hoje tivemos uma presença significativa no encontro sobre as diretrizes para a ZPE, o que mostra o interesse e a confiança que o empresário tem na concretização desse projeto. Foi um momento de trazer informações de entes como Governo Federal, Receita Federal e também do Governo do Estado. Essa união de esforços vai dar segurança jurídica ao empresário para que ele confie em se instalar na ZPE. Ela já é realidade”, disse Elisa. (...) Para o secretário da Sedec, Rui Ramos, esses foram alguns pontos abordados durante as apresentações. “Foi um encontro importante, de muitos esclarecimentos. Estamos no caminho certo para mostrar aos investidores e empresários que a ZPE Uberaba é uma realidade”, afirmou.

Leia mais em:

https://portal.uberaba.mg.gov.br/secretaria_noticias/prefeitura-apresenta-zpe-uberaba-a-empresarios-locais



Diretores da Ferronorte conhecem as oportunidades na ZPE do Piauí

Em prosseguimento à agenda de negócios iniciada com a visita do governador Rafael Fonteles ao parque industrial da empresa Ferronorte, no dia 30/01, em Teresina, os empresários João Victor Alves e Ruan Nascimento conheceram no dia 31/01 a infraestrutura da Zona de Processamento de Exportação do Piauí (ZPE do Piauí), em Parnaíba, e as obras já iniciadas do primeiro módulo de implantação do Porto de Luís Correia. Os representantes da Ferronorte foram recebidos pelo presidente da Investe Piauí, Victor Hugo Saraiva, e pelo presidente da ZPE do Piauí, Álvaro Nolleto. “Os empresários do grupo Ferronorte atenderam ao convite nosso e do governador Rafael Fonteles para conhecerem a ZPE piauiense e que, assim, possam considerá-la nos seus futuros projetos de expansão”, disse Victor Hugo. Na ocasião, os empresários foram informados sobre o regime tributário especial vigentes para as Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) no Brasil e como as indústrias podem nele se inserir para ampliar suas vantagens competitivas. Victor Hugo e Álvaro Nolleto falaram, também do apoio direto do Governo do Estado, por meio da Investe Piauí, como incentivos tributários e apoio institucional para a implantação das indústrias.

Leia mais em:

<https://www.pi.gov.br/noticias/diretores-da-ferronorte-conhecem-as-oportunidades-na-zpe-do-piaui/>



Presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará participa de reunião no MDIC

(...) o presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), Danilo Serpa, e o presidente da ZPE Ceará, Eduardo Neves, participaram de reunião no dia 02/02, em Brasília, com representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), que agora faz parte da pasta. Durante o encontro, realizado na sede do Conselho, no MDIC, os representantes do Ceará foram recebidos pelo chefe de gabinete do MDIC, Pedro Guerra, pela secretária-executiva do CZPE, Carolina Aragão, além de outros representantes da entidade. Na ocasião, os gestores cearenses apresentaram a infraestrutura do Estado e os grandes diferenciais do Ceará, como o Hub de Hidrogênio Verde, e se mostraram satisfeitos com o interesse do Governo Federal em impulsionar esses projetos. (...) No dia 01/02, os presidentes da ZPE Ceará e da Adece também estiveram com o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, na sede da entidade nacional. Os gestores cearenses levaram o desejo de expandir a parceria com a Apex para promover o Ceará, as riquezas geradas no Estado e alavancar a atração de novos investimentos. A reunião também contou com a participação da diretora de negócios da ApexBrasil, Ana Paula Repezza, e do gerente do gabinete da Presidência da entidade, Igor Brandão.

Leia mais em:

<https://www.adece.ce.gov.br/2023/02/03/danilo-serpa-participa-de-reuniao-no-ministerio-da-economia/>



Do free zones hold the keys to unlocking green hydrogen?

Today, the world consumes 100 million barrels of oil and 16 million tons of coal per day. Both will have to be drastically reduced within the next 25 years if the world wants to limit global warming to below 1.5 degrees Celsius. In this light, the production of green hydrogen and ammonia plays a fundamental role as fuel for long-distance ships, trains and trucks, as well as for use in the nearly 15 million new hydrogen-powered cars that the Hydrogen Council estimates can be manufactured in the world within 2030. Additionally, hydrogen can play a major role in the production of fertilisers and the decarbonisation of the steel, cement, glass and ceramics industries, as well as for heating buildings in winter. The Energy Transition Commission, a coalition of leaders from across the energy landscape committed to achieving net-zero emissions by mid-century, estimates annual investment in the order of \$800bn per year until 2050 for hydrogen production and infrastructure to be able to meet demand. The big challenge lies in reducing the cost of producing green hydrogen. Today, the average production cost per kilogram of hydrogen ranges from \$2.50 for blue hydrogen produced from coal or gas with a carbon-capture component to \$4.50/kg for hydrogen produced from renewable energy, solar or wind. So, how do we reduce the production costs of green hydrogen? Some of the 7000 free trade zones in the world today are an ideal mechanism for reducing the costs associated with the production of green hydrogen for the following three main reasons: they allow the manufacturing of equipment, free of tariffs and value-added taxes; they can combine future 'green' or regional development incentives; and they provide world-class infrastructure for the development of these strategic projects. In Latin America alone, the three countries with the greatest potential for green hydrogen production in the region — Brazil, Chile and Colombia — already have a robust system of free zones and green incentives. Just as Henry Ford's great challenge when he launched the Ford T, of which 15 million units were produced between 1907 and 1928, was to reduce the cost of the vehicle by 60% — and

proportionally the cost of gasoline to achieve its popularisation — we must design a similar strategy for the hydrogen industry.

Leia mais em:

https://www.fdiintelligence.com/content/opinion/do-free-zones-hold-the-keys-to-unlocking-green-hydrogen-81883?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_january_17&utm_term=2023-01-27



Brazil studying tax benefit for hydrogen projects

Brazil is studying having hydrogen production plants included in the federal special regime of incentives for infrastructure development (Reidi), Henrique Cavaliari, coordinator of the hydrogen market opening and growth chamber of the mines and energy ministry (MME), told a webcast (...). Currently, companies that have projects approved for the implementation of infrastructure works in the transportation, ports, energy, basic sanitation and irrigation sectors can be beneficiaries of Reidi. The fiscal incentive involves the suspension of the Pis (1.65%) and Cofins (7.6%) taxes on equipment, services, instruments and materials used in construction works for projects. Also under study is allowing hydrogen projects to issue infrastructure debentures to have access to more competitive debt financing and potential points of improvement in export processing zones (known as ZPEs) to provide greater legal security and feasibility for the installation of plants. MME is also discussing the insertion of the hydrogen chain in carbon credit projects in Brazil's voluntary and regulated markets. The studies are foreseen in the three-year national hydrogen plan on which the ministry is working. Other topics being addressed include the definition of low carbon hydrogen, the regulation of production and use of the fuel, the regulation of infrastructure for the handling and storage of hydrogen, the possibility of mixing hydrogen in the natural gas grid, development of human resources and scientific and technological support. Brazil has several green hydrogen projects subject to feasibility studies, mostly located in industrial and port complexes such as Suape, Pecém, Açú and Rio Grande, in Pernambuco, Ceará, Rio de Janeiro and Rio Grande do Sul states, respectively. They are mainly designed to use renewable energy from PV solar and onshore/offshore wind plants.

Leia mais em:

https://www.bnamericas.com/en/news/brazil-studying-tax-benefit-for-hydrogen-projects?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_december_27&utm_term=2023-01-27



Portugal eyes free zones to spearhead floating wind development

Portugal is planning to set up specifically purposed areas that would enable fast-track development of floating wind projects and technologies. The Technological Free Zones would allow speedier regulatory processes for floating wind developers and are intended to provide ideal environments and testing grounds for developing marine offshore technologies for wind power. "Floating wind in particular will play a significant

role in the future energy transition. In recognition of this opportunity, Portugal is now planning specially adapted Technological Free Zones to turbocharge development," said Marco Alves, chief executive of WavEC, a local organisation focused on development of marine clean power, at the WavEC Offshore Renewables' Annual Conference in Lisbon, held in November. The Agucadoura test site and the Viana do Castelo pilot zones are already emerging as leading locations for such initiatives. Earlier this year, five Portuguese institutions — CEiiA, CoLAB+ATLANTIC, Forum Oceano, Inesc Tec, and WavEC Offshore Renewables — formed the OceanACT-Atlantic Lab for Future Technologies, with the aim of managing these two sites for the development, testing, demonstration and qualification of marine and offshore renewable technologies. These initiatives include CorPower Ocean's HiWave-5 wave energy demonstration project, which is scheduled to launch at the Agucadoura test site in the near future. Renewable energy developer BayWa r.e. is now planning a floating wind farm off the coast of Viana do Castelo — a 600 megawatt, 30-turbine project that would not rely on government subsidies and would be commercially structured through power purchase agreement contracts with prospective clients.

Leia mais em:

https://www.upstreamonline.com/energy-transition/portugal-eyes-free-zones-to-spearhead-floating-wind-development/2-1-1373134?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_december_27&utm_term=2023-01-27



India: IT companies at STPI, SEZs exported software worth Rs 11.59 lakh crore in 2021-22

IT units registered with state-run Software Technology Parks of India (STPI) and Special Economic Zones have exported software worth Rs 11.59 lakh crore in 2021-22, Parliament was informed on Friday. Minister of State for Electronics and IT Rajeev Chandrasekhar, in a written reply to a question from Rajya Sabha MP GVL Narasimha Rao, said IT units registered with STPI have exported software worth Rs 6,28,860.29 crore and SEZs Rs 5,30,350 crore in 2021-22. "The government has been undertaking steps to promote broad-based growth across a wide range of high potential services sectors including Information Technology/ Information Technology Enabled Services (IT/ITES)," Chandrasekhar said. He said the 'Action Plan for Champion Sectors in Services' to give focused attention to 12 identified sectors has been approved to support sectoral initiatives of the nodal ministries and departments. The identified sectors include IT, ITeS, tourism and hospitality services, medical value travel, transport and logistics services and communication services, among others. "STPI registered units in Vishakhapatnam, Andhra Pradesh have contributed Rs 775.82 crore for the FY 2021-22 in IT and ITeS exports," Chandrasekhar added.

Leia mais em:

https://www.zeebiz.com/economy-infra/news-it-companies-at-stpi-sezs-exported-software-worth-rs-1159-lakh-crore-in-2021-22-govt-213267?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_december_27&utm_term=2023-01-27



Nigeria: Free Trade Zones attract \$46b investment

Export processing zones have attracted \$46.6 billion investment, Nigeria Export Processing Zones Authority (NEPZA) Managing Director Adesoji Adesugba disclosed at the 30th anniversary of free trade zones scheme. He said Free Trade Zones (FTZs) are meeting their objective of fast-tracking economic growth and industrialisation. FTZs regulated by NEPZA have attracted over \$30 billion investments since the inception in 1992 and Oil and Gas Free Zones have attracted \$16.6 billion since 1996, according to Adesugba. He added the zones house 600 enterprises providing 150,000 direct employment and an estimated 400,000 indirect employment. (...) NEPZA has also established Special Economic Zones Security outfit to secure lives and investments in the zones and Special Economic Zones Training Institute in Kano is expected to bridge knowledge gap in the free zones scheme. "The authority also established an automated platform to digitise the operations of the scheme for enhanced efficiency and accountability," Adesugba added, per reporting by Nairametrics. He said the scheme operates under robust fiscal incentives enunciated in the enabling Act, which enabled NEPZA to checkmate attempts by revenue generating agencies to overreach themselves in the collection of taxes and levies. Tijjani Kaura, the Managing Director/CEO of Oil and Gas Free Zones Authority, disclosed oil and gas free trade zones have attracted over 200 companies with over \$16.6 billion and created more than 200,000 direct and indirect jobs. (...) NEPZA disclosed in 2021 there are over 500 licensed FTZs enterprises across the country. Enterprises in the FTZs include oil and gas, manufacturing, steel rolling mills, pharmaceuticals, food processing, car assembling, and industrial parks.

Leia mais em:

https://www.thenicheng.com/free-trade-zones-attract-46b-investment/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_december_27&utm_term=2023-01-27



1,209 companies registered for operation in Laos' SEZs

A total of 1,209 companies employing 63,000 people are currently in operation in Special Economic Zones (SEZs) across the country. Head of the SEZ Promotion and Management Office, Ministry of Planning and Investment, Sonpaseuth Dalavong, reported that there are currently a number of special economic zones in eight provinces. These zones are contracted to cover an area of more than 34,000 hectares but to date only 13,000 hectares has been built on. SEZs have attracted investment from both Lao and foreign companies, mainly from China, Thailand and Japan. Most of this investment has been ploughed into the Golden Triangle SEZ in Bokeo province, Boten SEZ in Luang Namtha province, Savan-Seno in Savannakhet province, and the That Luang lake Special Economic Zone in Vientiane, with taxes of 1 trillion kip being paid to the state. The value of goods exported from SEZs has exceeded US\$3 billion, while the zones have provided jobs for 32,000 Lao nationals. Three SEZs contain dry ports - in Savannakhet, Vang Tao-Phonthong area in Champassak province and the Vientiane Logistics Park, while there are inland container depots at Boten in Luang Namtha province and the Thakhaek area of Khammuan province. An international airport is being built in the Golden Triangle Special Economic Zone in Bokeo province, as well as roads and other facilities to support production, trade, services and investment. The SEZ Promotion and Management Office is pushing for improved administration of special economic zones including the establishment of a one-stop service to better

facilitate investment and business operations, as part of its 2019-2024 work plan. It is envisaged that this would expedite service delivery and increase transparency. (...) As of 2018, the zones had attracted investment capital of almost US\$5.7 billion, according to a report presented at the second meeting of the Party Committee of the SEZ Promotion and Management Office.

Leia mais em:

https://www.thestar.com.my/aseanplus/aseanplus-news/2023/01/17/1209-companies-registered-for-operation-in-laos039-sezs?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_january_24&utm_term=2023-01-27

Secretaria-Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – SE/CZPE

Telefone: (61) 2027-7528

seczpe@economia.gov.br

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/zpe>

“As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação.”